

## EDITORIAL

Os “Cadernos de Gênero e Tecnologia” estão entrando em seu segundo ano de existência. Após uma árdua luta para a publicação do primeiro número, os Cadernos de Gênero e Tecnologia começam a trilhar seu caminho rumo a consolidação e reconhecimento. Sabemos que o caminho é longo e, muitas vezes, penoso; porém sabemos a importância de percorrê-lo.

Acreditamos que estamos conseguindo cumprir o objetivo da publicação, ou seja, estamos tomando os “Cadernos de Gênero e Tecnologia” uma opção para a circulação do conhecimento sobre Gênero e Tecnologia, conhecimento este que muitas vezes se torna difícil de encontrar, pois as publicações são raras. Assim, lembramos que a publicação nos CGT é aberta a pessoas das mais diversas áreas e formações, desde que seus estudos enfoquem as áreas de interesse desta publicação.

Este número apresenta dois artigos. No primeiro, Daniel Schroeter Simião apresenta, em uma linguagem simples e acessível, uma reflexão sobre a teoria de gênero. Posteriormente reforça a importância de abordar as questões de gênero em ONGs e indica alguma forma de fazê-lo.

No segundo, Luciana Martha Silveira apresenta um relato sobre a oficina “Auto-retrato: uma questão de gênero”, realizada dentro da programação do Simpósio Brasileiro Gênero e Mídia. Inicialmente a autora apresenta duas linhas teóricas sobre a fotografia. Em seguida, apresenta a metodologia da oficina e, finalmente, os resultados da mesma.

Os dois artigos se complementam pelo fato de que o primeiro é teórico e o segundo, o relato de uma experiência. Convidamos a todos para conhecer estes estudos.

Lindamir Salete Casagrande  
Juliana Schwartz  
Coordenação Editorial